

A disputa pela posse da Sicília em duas crônicas do Mezzogiorno italiano (séculos XIII e XIV)

Vinícius Silveira Cerentini (PIBIC/CNPq-UFRGS)
Orientador: Igor Salomão Teixeira (UFRGS)

O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados obtidos durante a vigência da bolsa PIBIC-CNPQ desde agosto de 2017. O objeto de estudo é investigar as identidades angevina e siciliana a partir de duas crônicas dos séculos XIII e XIV, com enfoque especial sobre o evento das Vésperas Sicilianas em 1282 – conflito que opôs a casa de Anjou, recém entronizada em Nápoles, à aristocracia siciliana, em tese, identificada e/ou auxiliada pela Coroa de Aragão. Os documentos analisados foram: *Cronaca di Partenope*, escrita por volta de 1350, atribuída a Bartolomeo Carraciolo-Carrafa. Nela é contada a história de Nápoles das origens míticas até a ascensão de Joana I, em 1343, cobrindo, cronologicamente, o evento citado. A outra crônica é conhecida por “*Lu ribellamentu di Sichilia contra Re Carlo*” e foi escrita em torno do ano de 1290. A autoria desta é desconhecida, embora existam autores, como Louis Mendola, que a atribuem a João da Prócida, aristocrata siciliano. Esta crônica narra momentos anteriores às Vésperas Sicilianas, que, conforme o texto, teriam contribuído para o conflito, além do evento em si. Durante a pesquisa foram elaboradas as seguintes questões: Essas duas crônicas permitem o estudo das identidades angevina e siciliana como elemento de disputa no conflito em questão? Como essas identidades estavam presentes nos discursos analisados? Quais os elementos das narrativas legitimavam ou não a posse da Sicília? Para responder às questões lançou-se mão da análise do discurso e do levantamento dos possíveis elementos identitários subjacentes aos textos.

Além disso, problematizou-se a possibilidade de se (re)conhecer os públicos-alvo das crônicas e identificar os elementos utilizados pelos autores que legitimavam ou pretendiam convencer seus respectivos públicos das reivindicações contidas nos escritos. Para responder a essas proposições atinentes aos *discursos* foram utilizados autores como Reinhart Koselleck e Andreia Cristina Lopes Frazão da Silva, autora que aborda o tema relacionando-o ao Medievo. Para a análise das *identidades*, Aaron Gurevitch, Ciro Flamarion Cardoso e Carolina Coelho Fortes. O principal resultado da pesquisa foi perceber que a análise das identidades por meio do discurso cronístico possibilita observar mais detalhadamente ocasiões de conflito, o que permite contextualizá-las social e politicamente de forma diversa do que a historiografia vinha tradicionalmente fazendo. Assim, mesmo com a finalização da bolsa de Iniciação Científica em 2018, pretende-se dar continuidade à pesquisa com a concretização desses resultados em um projeto de dissertação de mestrado no ano de 2019.

Referências

- LEWIN, A. W. “Salimbene de Adam and the Franciscan Chronicle”. In: DALE, S; LEWIN, A.W.; e OSHEIM, D.J. (orgs). *Chronicling history: chroniclers and historians in medieval and renaissance Italy*. Pensilvânia: Pennsylvania State University Press, 2007.
- MENDOLA, Louis. *Sicily's Rebellion against King Charles*. Trinacria Editions, New York, 2015.
- KELLY, Samantha. *The cronaca di Partenope: an Introduction to a Critical Edition of the first vernacular history of Naples (c. 1350)*. Leiden; Boston: Brill, 2011.